



A Santa Sé

**DISCURSO DO SANTO PADRE
AOS PARTICIPANTES NO
ENCONTRO INTERNACIONAL SOBRE
"BLONDEL ENTRE 'A ACÇÃO' E A TRILOGIA"**

Sábado, 18 de Novembro de 2000

Estou contente por saudar os participantes no Congresso Internacional organizado pela Universidade Gregoriana, sob a presidência do Senhor Cardeal Paul Poupard, sobre "Blondel entre "A Acção" e a Trilogia".

O vosso encontro revela-se particularmente importante se o pusermos em relação com um certo número de exigências, cuja urgência eu quis lembrar na Encíclica *Fides et ratio*. Assim, insisti sobre a necessidade do estudo da filosofia como *preparação da fé* (n. 61) e sobre as relações da teologia, ciência da fé, com a razão filosófica (nn. 64-69).

Na raiz da filosofia de Maurício Blondel, existe a percepção aguda do drama da separação entre fé e razão (cf. nn. 45-48) e a vontade intrépida de vencer esta separação contrária à natureza das coisas. O filósofo de Aix é, assim, um eminente representante da filosofia cristã, entendida como especulação racional, em união vital com a fé (cf. n. 76), numa dupla fidelidade às exigências da pesquisa intelectual e ao Magistério.

Numa mensagem enviada em 19 de Fevereiro de 1993 a D. Bernard Panafieu, então Arcebispo de Aix, para o Colóquio internacional que celebrava o centenário de *L'Action*, tive já a ocasião de sublinhar como "Blondel processou a sua obra clarificando incansável e obstinadamente o seu pensamento sem renegar a sua inspiração". E acrescentava: "é esta coragem de pensador, aliada a uma fidelidade e a um amor indefectíveis para com a Igreja, que os filósofos e os teólogos actuais, que estudam a obra de Blondel, têm de aprender com este grande mestre" (*La Documentation catholique*, 90 [1993], pp. 353-354). Que todos aqueles que estão comprometidos

na pesquisa intelectual possam aceitar corajosamente, como Blondel, o reconhecimento dos limites de todo o pensamento humano e se deixem conduzir ao seio do mistério divino, que nos é dado pela fé.

Renovando os meus votos de coragem, concedo-vos, de boa vontade, a Bênção Apostólica.